

A atividade lúdica como estratégia de educação e treinamento de Higienização das Mãos em uma unidade de Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas

Simone Carreiro Brasil, Ana Paula Rodrigues Siqueira, Vânia Maria da Silva e Castro Gonçalves, Elsie Storch Borges, Marcelo Schirmer, Ricardo Vianna, Wanda Lycia Amaral Carvalho, Simone Pereira Lermontov, Ana Maria Gualberto dos Santos, Cláudia Valéria Ramos Ribeiro
Instituto Nacional de Câncer (INCA), Rio de Janeiro, RJ, Brasil;

INTRODUÇÃO

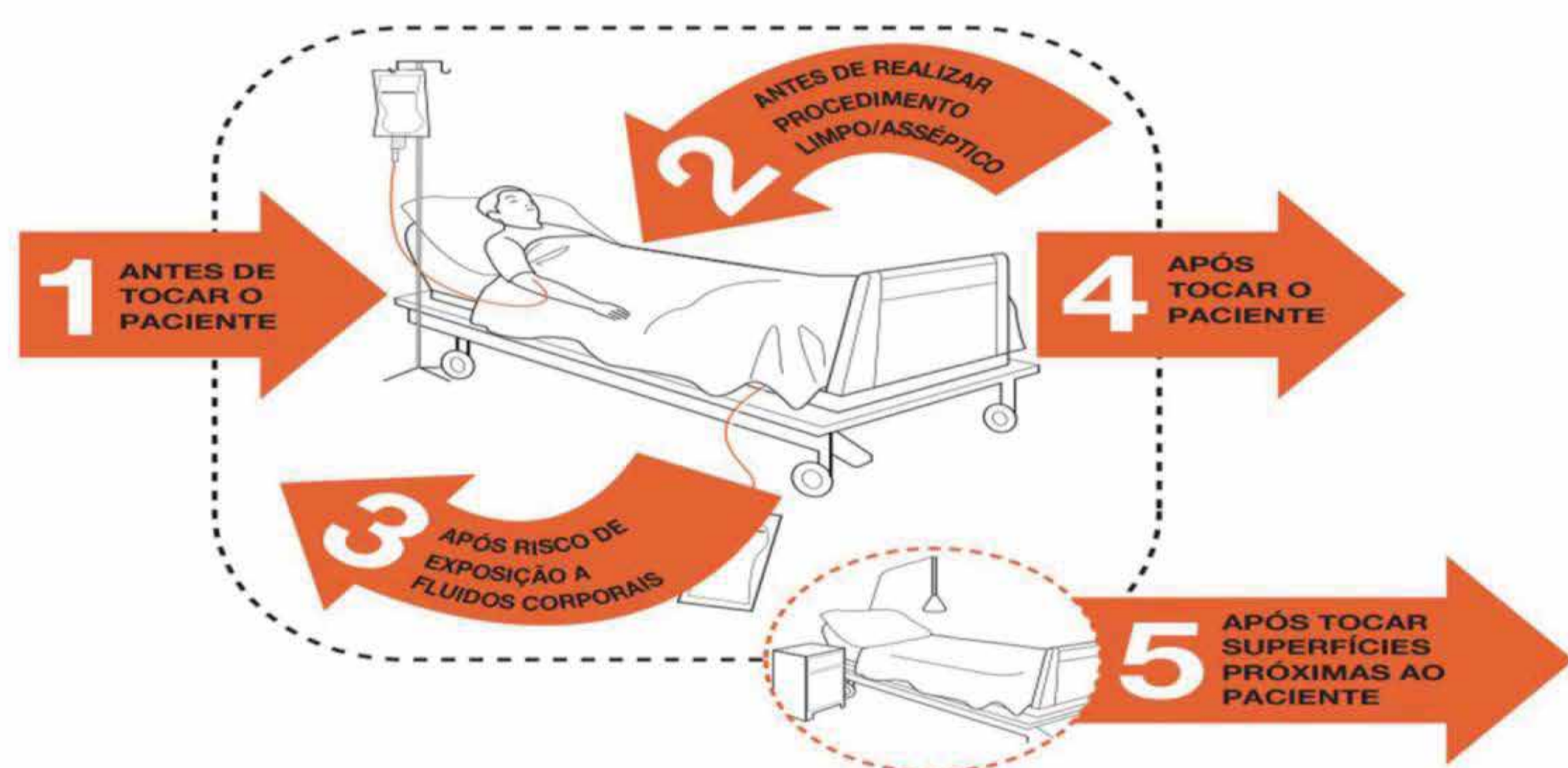
Em 2005 a Aliança Mundial para Segurança de Pacientes implementou o primeiro Desafio Global “Uma Assistência Limpa é uma Assistência mais Segura” tendo como foco a divulgação do protocolo de higiene das mãos (HM). Esta é a medida reconhecida, mundialmente, como simples, de baixo custo e menor complexidade, mas eficaz para a prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAs). Por outro lado, a adesão dos profissionais a este protocolo representa um desafio no cotidiano das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), frente aos inúmeros fatores que interferem no cumprimento do mesmo. Diante disso, a CCIH promove, regularmente, ações que estimulem a reflexão e aumento na aderência dos profissionais aos **5 Momentos da Higiene das Mãos**, bem como, a conformidade técnica do procedimento.



Higienize suas Mãos

5 de Maio
Desafio Global: Uma Assistência Limpa é uma Assistência Mais Segura
Organização Mundial de Saúde
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

QUANDO? Seus 5 momentos para a higiene das mãos



OBJETIVO

Descrever atividade lúdica desenvolvida em comemoração ao dia mundial de higiene das mãos, em uma unidade de Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (TCH).

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência da realização da campanha de Higiene das Mãos na unidade de Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas na semana que comemorou o Dia Mundial de Higiene das Mãos. Esta foi uma ação conjunta realizada pela CCIH e Núcleo de Segurança de Pacientes (NSP) de um hospital de câncer.

RESULTADO/DISCUSSÃO

A campanha abordou a retirada de adornos, o incentivo ao uso de álcool gel e a conformidade técnica do procedimento. Os profissionais foram surpreendidos, durante a rotina de trabalho, com a visita dos profissionais da CCIH e NSP que portavam cartazes de incentivo a HM e “emoji triste” para o uso de adornos ou “emoji like” para quem estava em conformidade com o protocolo de HM, sem adornos. A ação teve boa receptividade e participação de todos os presentes, naquele momento. Foi desenvolvida, de forma descontraída, utilizando a referência das curtidas nas redes sociais e quem estava em conformidade recebia o “LIKE” e era fotografado. Aqueles portando adornos recebiam “emoji triste”, sendo solicitados à retirada dos mesmos e fotografados recebendo “emoji LIKE”. A avaliação da técnica correta de HM com preparação alcoólica foi realizada utilizando a caixa didática. Todos os participantes receberam porta adornos e álcool gel em embalagens de bolso.



CONCLUSÃO

A atualização e treinamento dos profissionais em HM é um requisito obrigatório do programa de prevenção e controle das IRAs que deve ser realizado, regularmente, nas instituições de saúde. E, as atividades lúdicas têm sido utilizadas, pelas CCIH como método de educação em serviço. Pois, certamente, representam um instrumento efetivo, elevando a aderência dos profissionais a HM e corroboram com melhoria nos resultados em prevenção e controle das IRAs.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017.
- 2 Organização Mundial da Saúde. Guia Para Implementação : Um Guia para a implantação da estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higienização das mãos a observadores: estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higienização das mãos. /Organização Mundial da Saúde; tradução de Sátia Marine – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária., 2008. 63 p.: il.
- 3 Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Anvisa, 2013.